

# **Um Modelo Baseado no Hepthesis para Monografias, Dissertações e Teses: Uma Adaptação para a ABNT**

Alan Robert Resende de Freitas  
Universidade Federal de Ouro Preto

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da  
Universidade Federal de Ouro Preto para obtenção do título de doutor em Ciência da  
Computação



# **Um Modelo Baseado no Hepthesis para Monografias, Dissertações e Teses: Uma Adaptação para a ABNT**

## **Resumo**

Como um dos maiores problemas é que... Este é um problema não resolvido pois... Este trabalho “ Um Modelo Baseado no Hepthesis para Monografias, Dissertações e Teses: Uma Adaptação para a ABNT” descreve ... Os resultados são que ...



# Title in English

## Abstract

One problem with  $X$  is that... This is an unsolved problem because...  
This work describes... Our results show that...



## Declaração

Esta tese é resultado de meu próprio trabalho, exceto onde referência explícita é feita ao trabalho de outros, e não foi submetida para obtenção de título nesta nem em outra universidade.

Alan Robert Resende de Freitas





## Agradecimentos

Agradeço a *meus pais*, por ....

Agradeço a *minha família*, por ....

Agradeço a ....

Agradeço a ....

Agradeço a ....

Agradeço a ....

Agradeço a ....



## **Prefácio**



# Sumário

<b>Lista de Figuras</b>	<b>xv</b>
<b>Lista de Tabelas</b>	<b>xvii</b>
<b>Nomenclatura</b>	<b>1</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
1.1. Motivação . . . . .	1
1.2. Objetivos . . . . .	1
1.2.1. Objetivos Gerais . . . . .	1
1.2.2. Objetivos Específicos . . . . .	1
1.3. Contribuições . . . . .	1
<b>2. Revisão da Literatura</b>	<b>3</b>
2.1. Assunto 1 . . . . .	3
2.2. Assunto 2 . . . . .	3
2.3. Assunto n . . . . .	3
2.4. Conclusão . . . . .	4
<b>3. Conceito 1</b>	<b>5</b>
3.1. Explicando mais um detalhe do conceito 1 . . . . .	5
3.1.1. Explicando melhor o detalhe . . . . .	6
3.2. Conclusão . . . . .	6
<b>4. Conceito 2</b>	<b>11</b>
4.1. Explicando mais um detalhe do conceito 2 . . . . .	11
4.1.1. Explicando melhor o detalhe . . . . .	12
4.2. Conclusão . . . . .	12

---

<b>5. Metologia</b>	<b>13</b>
5.1. Avaliação dos Dados . . . . .	13
5.2. Conclusão . . . . .	13
<b>6. Resultados</b>	<b>15</b>
6.1. Base de Dados . . . . .	15
6.2. Resultados do ponto de vista A . . . . .	15
6.3. Resultados do ponto de vista B . . . . .	15
6.4. Conclusão . . . . .	15
<b>7. Conclusões e Trabalhos Futuros</b>	<b>17</b>
7.1. Estratégia Analisada . . . . .	17
7.2. Trabalhos Futuros . . . . .	17
<b>A. Apêndice</b>	<b>19</b>
A.1. Dados utilizados para os testes . . . . .	19
A.2. Configurações Especiais . . . . .	19
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>21</b>

# Lista de Figuras

3.1. Um cachorro no artigo do Quicksort [1] . . . . .	6
3.2. Demonstração das legendas continuadas do subfig. . . . .	7
3.3. CKM Fitter constraints on $\alpha$ . . . . .	8
3.4. Cross-section view of LHCb, cut in the non-bending $y$ - $z$ plane . . . . .	9





# Lista de Tabelas

3.1. Characteristics of the trigger levels and offline analysis. . . . .	7
--	---



*“Ser ou não ser.”*

— William Shakespeare, 1564 – 1616



# Nomenclatura

CE   Computação Evolutiva

IA   Inteligência Artificial



# Capítulo 1.

## Introdução

Este trabalho apresenta ....

A criação feita desta maneira é ....

Os algoritmos ... são normalmente ....

### 1.1. Motivação

Algoritmos, ou regras para ....

### 1.2. Objetivos

#### 1.2.1. Objetivos Gerais

#### 1.2.2. Objetivos Específicos

### 1.3. Contribuições

As principais contribuições desta tese são:

- Contribuição 1 incluindo:
  1. Técnica para ... 2

## 2. Operadores ... 2

- Contribuição 2 2
- Contribuição n 1

Como resultado deste trabalho, tivemos também os seguintes artigos publicados:

- Meu nome. Meu artigo  $x$  na revista  $y$ . Ano  $z$ .

$$|\psi(t)\rangle = a(t)|X^0\rangle + b(t)|\bar{X}^0\rangle \quad (1.1)$$

$${}^i\frac{\partial}{\partial t}\begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix} = \underbrace{\begin{pmatrix} M_{11} - \frac{i}{2}\Gamma_{11} & M_{12} - \frac{i}{2}\Gamma_{12} \\ M_{12}^* - \frac{i}{2}\Gamma_{12}^* & M_{22} - \frac{i}{2}\Gamma_{22} \end{pmatrix}}_{\mathbf{H}} \begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix}. \quad (1.2)$$



## Capítulo 2.

# Revisão da Literatura

Neste capítulo, apresentaremos ....

### 2.1. Assunto 1

É nesse capítulo que teremos citações. Por exemplo, um momento importante na ciência computação foi quando foi publicado o método Quicksort [1].

Naquele momento, uma pessoa disse:

*“Falar é fácil.”* [1]

Várias vezes também fazemos citações diretas.

### 2.2. Assunto 2

Não é tão fácil falar do assunto 2. Ainda mais quando podemos ter tantos assuntos.

### 2.3. Assunto n

Este é o assunto final, onde já mostramos que existe uma relação entre os assuntos.

## 2.4. Conclusão

Fazendo uma revisão na área podemos ver que.... Existem vantagens e desvantagens .... E é por isso que o meu problema ainda existe.Nos próximos capítulos vamos mostrar como funciona o ....

# Capítulo 3.

## Conceito 1

Neste capítulo, explico o conceito de ..., que é fundamental para entender o meu problema. Ou posso usar este capítulo também para explicar a ferramenta ..., fundamental para a minha metodologia. São nestes capítulos que teremos muitas equações

$$\min_{a \in A} f_1(x) \times f_2(x) + f_3(x) \cdots - f_k(x) \quad (3.1)$$

onde a letra  $a$  é o um elemento do conjunto  $A$ , que contém todos os ....

### 3.1. Explicando mais um detalhe do conceito 1

Conceitos... E é por isso que temos as seguintes categorias:

- Primeira categoria
  - Primeiro tipo
  - Segundo tipo
- Segunda categoria
- Última categoria

### 3.1.1. Explicando melhor o detalhe

Este detalhe está apresentado na Figura 3.1.



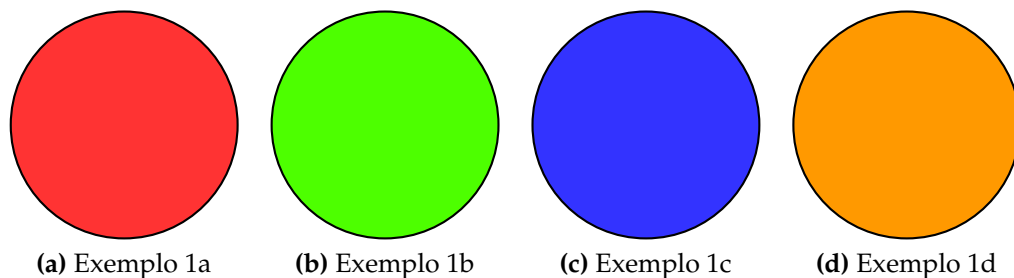
Figura 3.1.: Um cachorro no artigo do Quicksort [1]

## 3.2. Conclusão

Neste capítulo discutimos .... Vimos que .... Por isto temos estes problemas:

1. Problema 1
2. Problema 2

As vantagens do métodos são que .... Assim, no próximo Capítulo, apresentamos ....



**Figura 3.2.:** Demonstração das legendas continuadas do subfig.

Este mecanismo significa que o mesmo rótulo é utilizado para as duas páginas de floats. Note que podemos referenciar à Figure 3.2 em geral, ou à Figure 3.2g na page 8 em particular!

Podemos também referenciar a Section ??.

O detector está ilustrado na Figure 3.4, mostrando a escala do experimento.

$$\cos \theta_C = \frac{1}{n\beta} + \frac{\hbar k}{2p} \left( 1 - \frac{1}{n^2} \right) \quad (3.2a)$$

$$\sim \frac{1}{n\beta} \quad (3.2b)$$

	L0	L1	HLT
Input rate	40 MHz	1 MHz	40 kHz
Output rate	1 MHz	40 kHz	2 kHz
Location	On detector	Counting room	Counting room

**Tabela 3.1.:** Characteristics of the trigger levels and offline analysis.

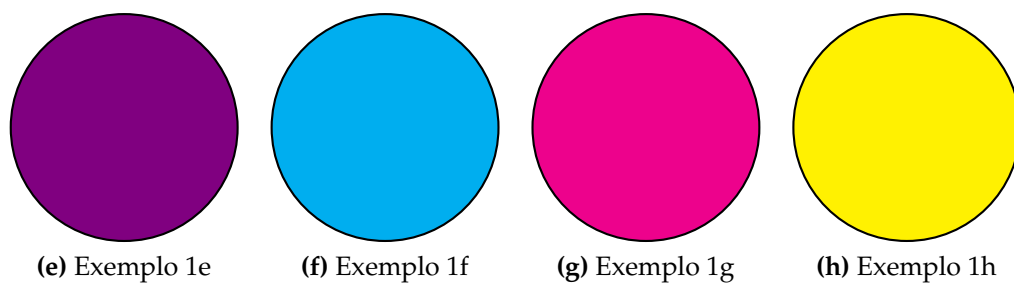


Figura 3.2.: Demonstração das legendas continuadas dosubfig.

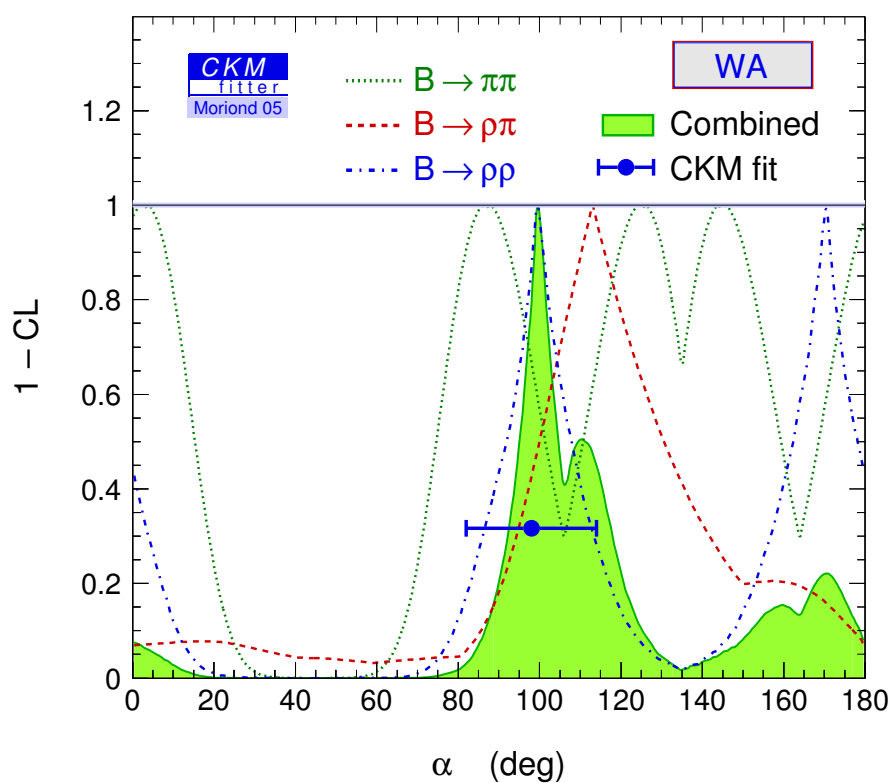


Figura 3.3.: CKM Fitter constraints on  $\alpha$  from combined  $B \rightarrow \ell\bar{\ell}$ ,  $B \rightarrow s\bar{\ell}$  and  $B \rightarrow s\bar{s}$  decay analyses.

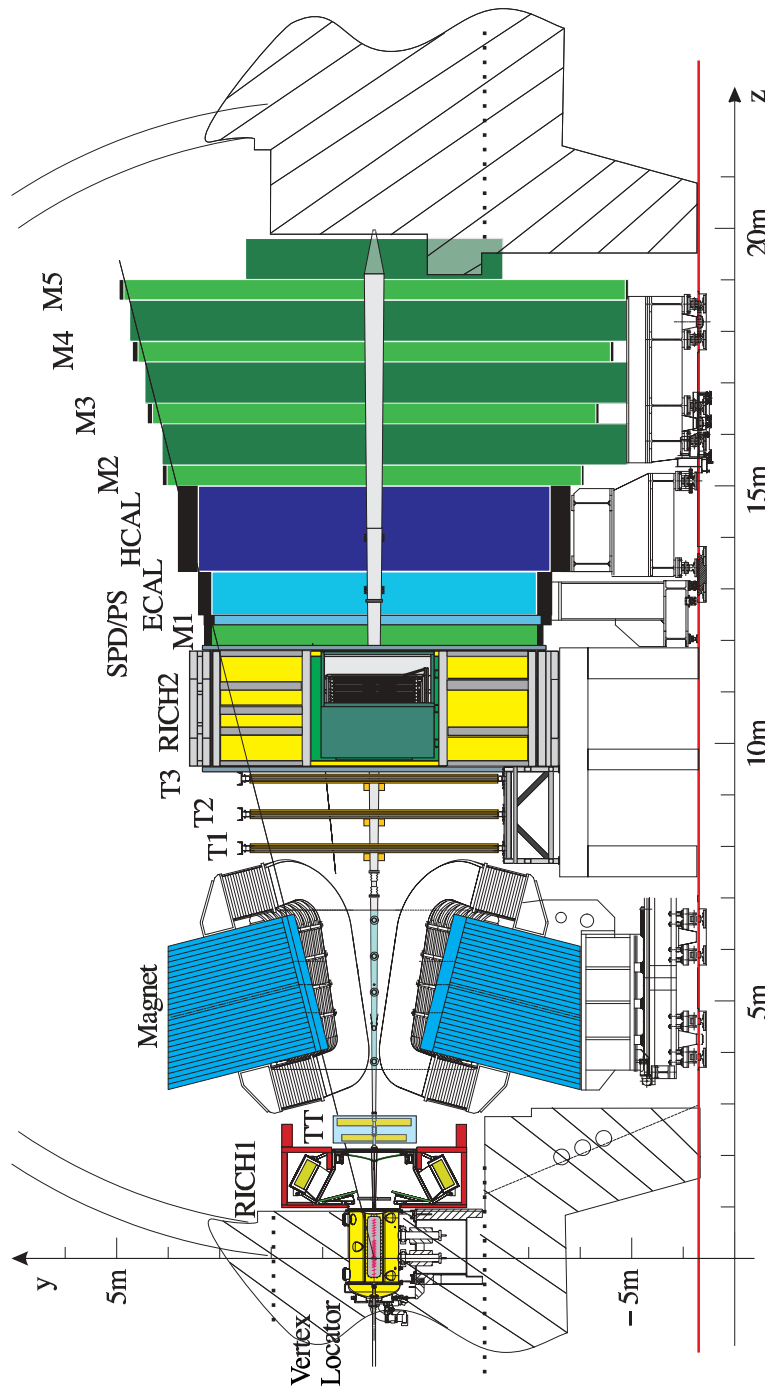


Figure 3.4.: Cross-section view of LHCb, cut in the non-bending  $y$ - $z$  plane.





# Capítulo 4.

## Conceito 2

Neste capítulo, explico o conceito de ..., que é fundamental para entender o meu problema. Ou posso usar este capítulo também para explicar a ferramenta ..., fundamental para a minha metodologia. São nestes capítulos que teremos muitas equações

$$\min_{a \in A} f_1(x) \times f_2(x) + f_3(x) \cdots - f_k(x) \quad (4.1)$$

onde a letra  $a$  é o um elemento do conjunto  $A$ , que contém todos os ....

### 4.1. Explicando mais um detalhe do conceito 2

Conceitos... E é por isso que temos as seguintes categorias:

- Primeira categoria
  - Primeiro tipo
  - Segundo tipo
- Segunda categoria
- Última categoria

#### 4.1.1. Explicando melhor o detalhe

### 4.2. Conclusão

Neste capítulo discutimos .... Vimos que .... Por isto temos estes problemas:

1. Problema 1
2. Problema 2

As vantagens dos métodos são que .... Assim, no próximo Capítulo, apresentamos  
....

# Capítulo 5.

## Metologia

Neste capítulo, vamos explicar como fizemos os nossos experimentos ou como analisamos nossas ideias ou dados. Na verdade, este capítulo nem precisa se chamar metodologia, pois a metodologia usada pode ter um nome próprio.

### 5.1. Avaliação dos Dados

Aqui vamos explicar como tudo é feito e provavelmente precisaremos de mais figuras e equações.

A nossa base de dados foi ....

### 5.2. Conclusão

Conclusões do capítulo ....



# **Capítulo 6.**

## **Resultados**

Neste capítulo ....

### **6.1. Base de Dados**

Para os testes deste capítulo, ....

### **6.2. Resultados do ponto de vista A**

### **6.3. Resultados do ponto de vista B**

### **6.4. Conclusão**

Neste Capítulo, são apresentadas .... Isso mostra como ....



## **Capítulo 7.**

# **Conclusões e Trabalhos Futuros**

Neste Capítulo, dividimos as conclusões em duas ....

### **7.1. Estratégia Analisada**

Podemos dizer que ....

### **7.2. Trabalhos Futuros**

Seguem sugestões de trabalhos futuros que podem ....





## **Apêndice A.**

### **Apêndice**

#### **A.1. Dados utilizados para os testes**

Aqui trazemos alguns dados utilizados nos testes que não são fundamentais para entender o texto.

#### **A.2. Configurações Especiais**

Aqui temos uns resultados de configurações ....



# Referências Bibliográficas

- [1] C. A. Hoare. Quicksort. *The Computer Journal*, 5(1):10–16, 1962.